

Política Econômica e o Modelo Brasileiro de Desenvolvimento

Nelson Barbosa

9º Fórum de Economia da FGV

17 de setembro de 2012

1

Quadro Macroeconômico

2

Perspectivas para 2012-13

- Aceleração do crescimento a partir do 2º semestre de 2012, com manutenção da estabilidade fiscal
- Redução da taxa de inflação para 4,5% em 2013, com manutenção da taxa real de juros mais baixa
- Baixa vulnerabilidade externa, com combate à apreciação excessiva do real

3

Crescimento e Inflação

- A convergência para o centro da meta de inflação foi temporariamente interrompida por choques desfavoráveis (grãos e alimentos in natura)
- Mas o crescimento de 4,5% do PIB é compatível com o cumprimento da meta de inflação em 2013
- Há capacidade ociosa e ganhos de produtividade a serem explorados para crescer mais rápido sem pressionar a inflação
- E fatores pontuais (energia elétrica e desonerações) puxarão a inflação para baixo em 2013

4

Desafios Macroeconômicos no Curto Prazo

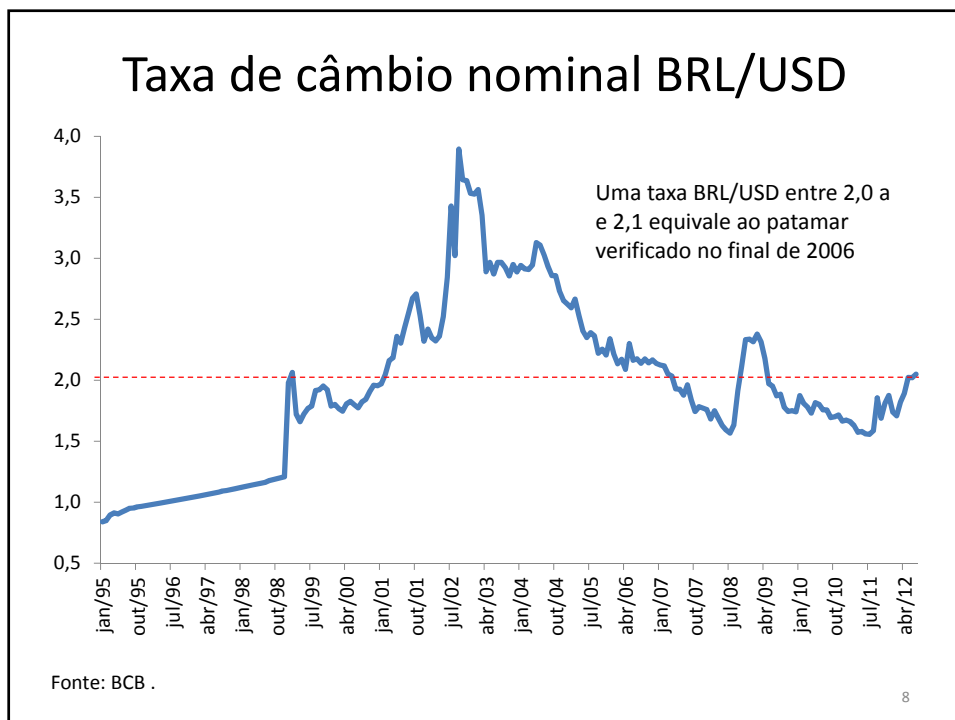
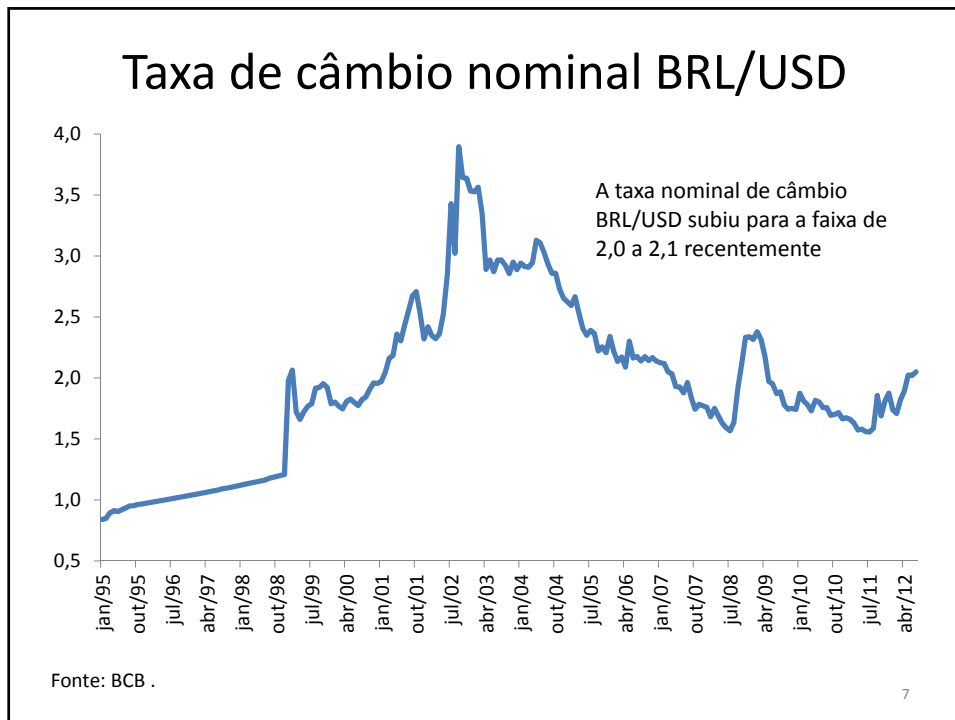
- Consolidar o novo patamar da taxa real de juros, mais próximo dos níveis internacionais
 - A SELIC caiu, mas nossa taxa de juro real ainda é elevada para padrões internacionais
- Evitar uma apreciação excessiva do real diante do excesso de liquidez internacional
 - Houve uma depreciação nos últimos 12 meses, mas a taxa real de câmbio ainda está apreciada em termos históricos

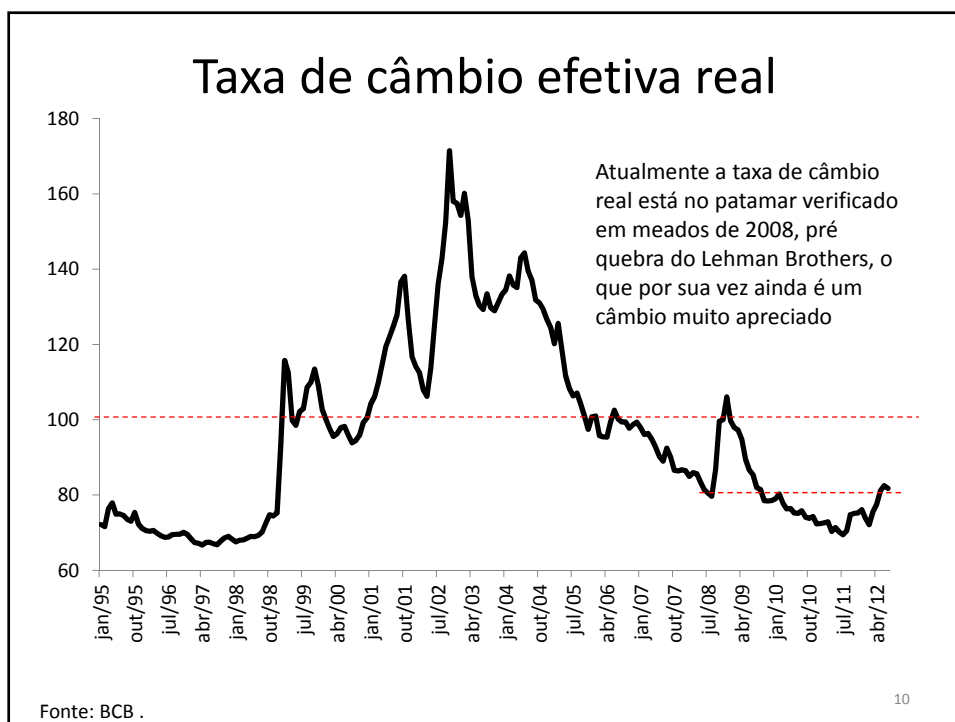
5

Taxa de juros real “ex ante”



6





Medidas Recentes e a Estratégia da Política Econômica

11

Demanda ou Custo?

- O Brasil enfrenta um problema de demanda e um problema de custo
- É preciso e possível atuar sobre os dois problemas ao mesmo tempo
- São necessárias medidas de estímulo ao nível de atividade para acelerar o crescimento
- E também são necessárias medidas de redução no custo de produção para que o aumento na demanda gere produção e empregos no Brasil

12

Medidas Pontuais e Estruturais

- Exemplo de medidas pontuais: redução no IPI, redução nas taxas de juro do PSI e depreciação acelerada para investimentos
- Exemplo de medidas estruturais mudança no patamar da SELIC e do spread, desoneração do investimento, desoneração da folha, redução no custo da energia elétrica

13

Agenda de Desenvolvimento Institucional

- Já houve várias medidas estruturais desde 2011
- E há mais medidas estruturais em análise
 - Reforma do ICMS
 - Reforma do PIS-COFINS
 - Desenvolvimento financeiro (desindexação e alongamento de prazo)
 - **Acordo coletivo de trabalho e sistema proteção do emprego (análise do modelo alemão)**

14

Modelo Brasileiro de Desenvolvimento

15

Salários e Produtividade

- Vários países estão hoje em dificuldade por não terem mecanismos de distribuição dos ganhos de produtividade para os salários
 - **EUA**: estagnação salarial levou ao endividamento excessivo e à crise
 - **China**: baixos salários geram baixo consumo, excesso de investimento e forte dependência de exportações
 - **União Europeia**: ajuste recessivo para promover um realinhamento salarial entre as principais economias aprofunda problema fiscal

16

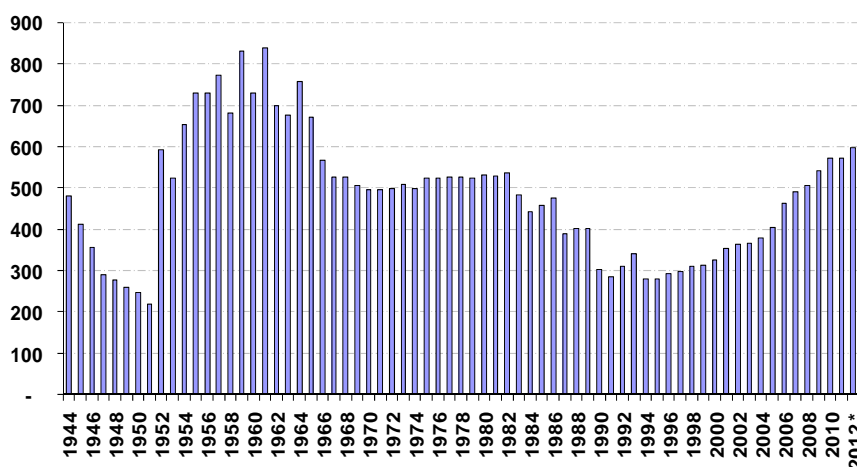
Novo modelo

- Desde 2003 o Brasil iniciou um novo modelo de desenvolvimento baseado em políticas de combate à pobreza, redução da desigualdade na distribuição de renda e expansão do mercado interno
- O novo modelo foi beneficiado por uma conjuntura internacional favorável, mas foi implementado com aumento do papel do Estado na distribuição de renda (direto e indireto)

17

Evolução do Salário Mínimo Real

(Média anual, em R\$ de Junho/2012)



*/ Valores acumulados em 12 meses até Junho/2012

Fonte: IPEADATA.

10 anos de Política Fiscal Transferências e Investimento

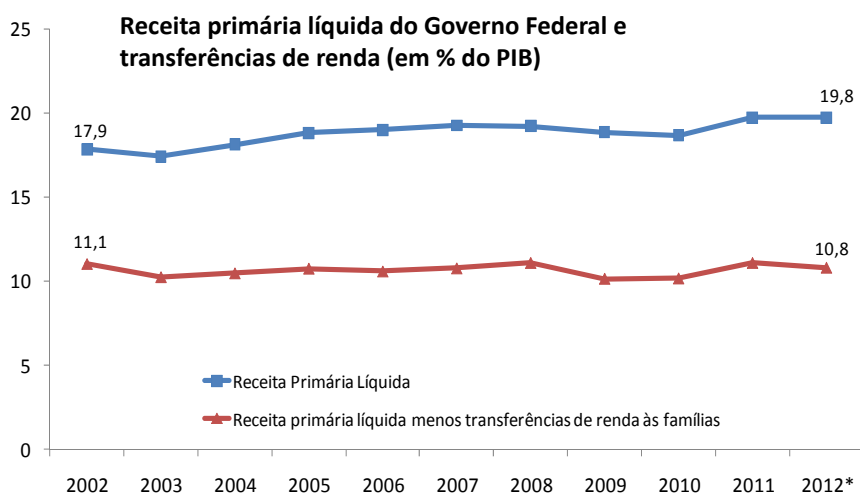
- O aumento na despesa primária da União foi concentrado nas transferências de renda e no investimento

Despesa Primária da União	2002		2012	
	em % do PIB	Composição	em % do PIB	Composição
Pessoal e encargos sociais	4,8	31%	4,2	24%
Transferências de renda às famílias	6,8	43%	8,9	50%
Investimento	0,8	5%	1,3	7%
Demais despesas	3,3	21%	3,4	19%
Total	15,7	100%	17,8	100%

Fonte: SE/MF, 2012 corresponde ao acumulado em 12 meses até julho

19

10 anos de Política Fiscal Estabilidade na Receita Líquida



Fonte: SE/MF, 2012 corresponde ao acumulado em 12 meses até julho.

20

Desafio Político

- É possível continuar a crescer com base na expansão do mercado interno (consumo e investimento)
- Mas é preciso aumentar a competitividade da economia para gerar mais empregos e melhores salários no Brasil
- O desafio é, portanto, manter o consenso político sobre uma estratégia de crescimento com distribuição de renda em um contexto externo menos favorável no curto prazo e num contexto interno cada vez mais diversificado e exigente (nova classe média)

21